



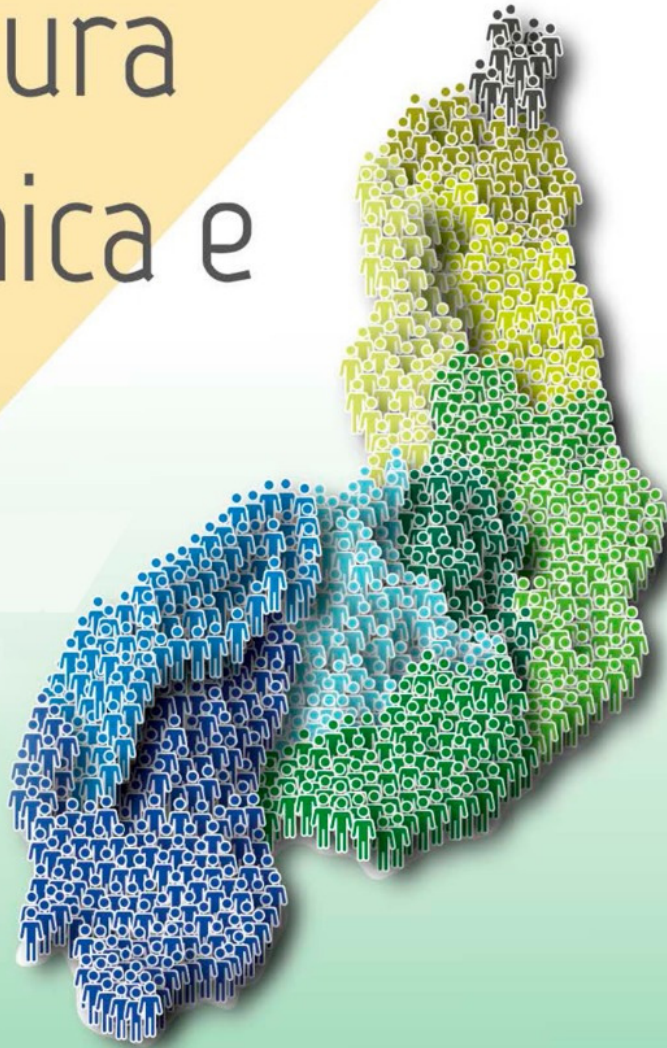
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS

Conjuntura Econômica e Social

Boletim Analítico
Semestral

Janeiro a Junho

2019



TERESINA - PI
2019

Conjuntura
Econômica

Conjuntura
Econômica

Boletim Analítico Semestral
Janeiro a junho
2019

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ
José Wellington Barroso de Araújo Dias

SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO
Antônio Rodrigues de Sousa Neto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS – CEPRO
Liége de Souza Moura

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS
Fernanda Almeida Moita

GERÊNCIA DE ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICAS
Fernando Batista Galvão de Barros

EQUIPE TÉCNICA
Fernando Batista Galvão de Barros
José Manuel Monteiro Rosa Simões Moedas
Amanda Alves Dias
Simplício Rodrigo Ferreira de Carvalho
Wellynne Carla de Sousa Barbosa
Francisco Arruda Pontes

SUPERVISÃO EDITORIAL
Cristiana de Moraes Nunes

SETOR DE PUBLICAÇÕES
Teresa Cristina Moura Araújo Nunes
Luciana Maura Sales de Sousa
Alcides Luís Gomes da Silva (tabelas, gráficos e formatação)

CORRESPONDÊNCIA
CEPRO
BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS
Av. Miguel Rosa, 3190 / Centro Sul – CEP 64001-470 – Teresina – Piauí
Telefone: 0xx86 3221-5719
E-mail: cepro@cepro.pi.gov.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 AGRICULTURA	6
2 COMÉRCIO	10
2.1 Comércio Varejista	10
2.2 Serviço de Proteção ao Crédito – SPC	15
3 SERVIÇOS	18
3.1 Evolução do Mercado de Energia Elétrica	18
3.2 Número de Consumidores	19
4 COMÉRCIO EXTERIOR	21
5 TRANSPORTE AÉREO	31
6 PREVIDÊNCIA SOCIAL	33
7 EMPREGO FORMAL	34
7.1 Evolução do Emprego Formal por Setores de Atividades Econômicas	35
7.2 Evolução do Emprego nos Municípios mais Populosos	35
7.3 Situação do Nordeste e do Estado do Piauí quanto ao Mercado de Emprego no Contexto Geográfico	36
8 RESUMO	39
SIGLAS, TERMOS E DEFINIÇÕES	41
Siglas	41
Termos e Definições	42

APRESENTAÇÃO

A Conjuntura Econômica e Social é uma publicação sistemática sobre a economia piauiense, onde são apresentados dados do desempenho da atividade econômica no Estado, envolvendo indicadores que traduzem sua dinâmica conjuntural.

A Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí (SEPLAN), através da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (CEPRO), apresenta a edição relativa ao primeiro semestre de 2019, trazendo os segmentos: Agricultura, Comércio, Serviços, Transporte Aéreo, Previdência Social e Emprego Formal, com a finalidade de levar informações relevantes sobre o Piauí.

Convém destacar entre os segmentos analisados a produção agrícola, com previsão da safra de 4.409.596 toneladas e o transporte aéreo no movimento de embarques e desembarques que registrou incremento de 25,20%.

As variáveis econômicas do Estado do Piauí refletem o comportamento da Conjuntura Nacional. O Brasil enfrenta dificuldades para recuperar a economia pós-recessão 2015/2016 e o Piauí é afetado por esse momento econômico.

A publicação destina-se aos gestores e técnicos governamentais das áreas econômicas e sociais, empresários, trabalhadores, acadêmicos e pesquisadores, assim como ao público interessado.

Por fim, agradecemos a equipe de analistas e assistentes de pesquisa pela garantia da regularidade dos estudos sistemáticos da realidade econômica piauiense.

Liége de Souza Moura
Superintendente da CEPRO

1 AGRICULTURA

A produção agrícola do Piauí (cereais, leguminosas e oleaginosas) registra previsão de crescimento de 2,07%, no 1º semestre de 2019, com estimativa da safra de 4.500.869 toneladas, enquanto no mesmo período do ano anterior a safra foi de 4.409.596 toneladas.

A Tabela 1 mostra a importância da soja e do milho, com participação de 52,83% e 42,44%, respectivamente, na produção de grãos.

Tabela 1
Estado do Piauí
Produção agrícola esperada em 2018 e 2019 (t)
Principais culturas

Produção	Esperada (t) 2018	Part. (%)	Esperada (t) 2019	Part. (%)	Varição (%)
Cereais e Leguminosas					
Fava	992	0,02	1.057	0,02	6,55
Arroz em casca	117.499	2,66	78.430	1,74	-33,25
Feijão *	107.067	2,43	92.744	2,06	-13,38
Milho *	1.793.781	40,68	1.910.242	42,44	6,49
Total de cereais e leguminosas	2.019.339	45,79	2.082.473	46,27	3,13
Oleaginosas					
Soja	2.372.330	53,80	2.377.884	52,83	0,23
Algodão herbáceo **	17.927	0,41	40.512	0,90	125,98
Total de oleaginosas	2.390.257	54,21	2.418.396	53,73	1,18
Total geral	4.409.596	100,00	4.500.869	100,00	2,07

Fonte: IBGE/LSPA maio 2018/2019.

Notas: * Inclusos 1ª e 2ª safras do ano.

** Quantidade referente ao caroço que representa 67% do peso bruto do algodão, o restante de 33% é de pluma.

A Tabela 2 apresenta a área colhida e/ou a colher em 2018 e 2019.

Tabela 2
Estado do Piauí
Área colhida e/ou a colher em 2018 e 2019 (ha)
Principais culturas

Culturas	Área colhida e/ou a colher (ha) 2018	Part. (%)	Área colhida e/ou a colher (ha) 2019	Part. (%)	Variação (%)
Cereais e Leguminosas	2018		2019		
Fava	2.373	0,16	2.424	0,17	2,15
Arroz em casca	69.031	4,65	46.177	3,18	-33,11
Feijão	226.228	15,25	186.952	12,89	-17,36
Milho	471.001	31,74	436.034	30,07	-7,42
Total de cereais e leguminosas	768.633	51,80	671.587	46,32	-12,63
Oleaginosas					
Soja	708.428	47,74	763.232	52,64	7,74
Algodão	6.869	0,46	15.094	1,04	119,74
Total de oleaginosas	715.297	48,20	778.326	53,68	8,81
Total geral	1.483.930	100,00	1.449.913	100,00	-2,29

Fonte: IBGE/LSPA maio 2018/2019.

A safra de arroz registra queda de 33,25% da produção agrícola esperada e redução de 33,11% na área colhida e/ou a colher. Nessas circunstâncias, poderá atingir produção de 78.430 t para uma área colhida e/ou a colher de 46.177 ha.

A soja, principal cultura da balança comercial do Piauí, apresenta crescimento de 0,23%, com produção agrícola esperada de 2.377.884 t, em uma área colhida e/ou a colher de 763.232 ha, correspondendo a 7,74%.

A cultura do milho registra incremento de 6,49% na produção agrícola e na área colhida e/ou a colher redução de 7,42%. Para 2019, espera-se uma produção de 1.910.242 t, em uma área colhida e/ou a colher de 436.034 ha.

O feijão registra queda de 13,38%, com previsão na produção agrícola de 92.744 t e de redução de 17,36% em uma área colhida e/ou a colher de 186.952 ha.

A cultura do algodão apresenta crescimento de 125,98% na produção agrícola e 119,74% na área colhida e/ou a colher. Existe uma previsão de produção de 40.512 t para uma área colhida e/ou a colher de 15.094 ha.

A fava é uma cultura de fraca expressão na quantidade produzida e na área colhida e/ou a colher, com crescimento de 6,55% para uma produção esperada de 1.057 t em uma área colhida e/ou a colher de 2.424 ha, com incremento de 2,15%.

A Tabela 3 mostra o rendimento médio da produção agrícola esperada das culturas de cereais, leguminosas e oleaginosas.

Tabela 3**Estado do Piauí****Rendimento médio da produção agrícola esperada em 2018 e 2019 (kg/ha)**

Culturas	Rendimento médio esperado	
	2018	2019
Cereais, Leguminosas e Olefinosas		
Fava	418	436
Arroz	1.702	1.698
Feijão	473	496
Milho	3.808	4.381
Soja	3.349	3.116
Algodão	2.610	2.684

Fonte: IBGE/LSPA maio 2018/2019.

A Tabela 4 destaca a produção de grãos esperada das principais culturas do Piauí e dos estados nordestinos.

Tabela 4**Estado do Piauí****Principais culturas do Piauí e do Nordeste****Produção agrícola esperada em 2019 (t)**

Estados	Principais Culturas			
	Soja (em grãos)	Arroz (em casca)	Milho (em grãos)	Feijão (em grãos)
Nordeste	10.128.939	319.586	6.777.888	754.798
Piauí	2.377.884	78.430	1.910.242	92.744
Ceará	-	17.018	523.902	146.107
Maranhão	2.808.110	157.300	1.746.699	31.842
Pernambuco	-	3.075	69.325	46.506
Alagoas	6.145	21.183	55.723	22.987
Parnaíba	-	3.467	89.543	48.714
Rio Grande do Norte	-	2.977	31.954	22.934
Bahia	4.936.800	1.302	1.626.000	332.400
Sergipe	-	34.834	724.500	10.564

Fonte: IBGE/LSPA maio /2019.

- 1) O Piauí é o 3º estado do Nordeste na produção de soja, ficando atrás da Bahia e Maranhão;
- 2) O Piauí é o 2º estado do Nordeste na produção de arroz, sendo superado pelo Maranhão;
- 3) O Piauí é o 1º estado do Nordeste na produção de milho;
- 4) O Piauí é o 3º estado do Nordeste na produção de feijão, ficando atrás da Bahia e do Ceará.

Quando se compara a produção esperada de cereais, leguminosas e oleaginosas do Piauí com a do agronegócio, verifica-se que a participação do agronegócio corresponde a 90,72% da produção agrícola do Estado. No Piauí, a produção agrícola esperada é de 4.500.869 t contra a do agronegócio de 4.083.055 t, tais dados encontram-se na Tabela 5.

Tabela 5
Estado do Piauí
Produção agrícola esperada do Piauí e do agronegócio 2019 (t)
Principais culturas

Culturas	Produção total esperada do Piauí 2019 (t)	Produção esperada do agronegócio 2019 (t)	Participação do agronegócio (%)
Arroz	78.430	15.792	20,14
Feijão *	92.744	3.142	3,39
Milho *	1.910.242	1.646.311	86,18
Soja	2.377.884	2.377.885	100,00
Fava	1.057	-	-
Algodão herbáceo **	40.512	39.925	98,55
Total	4.500.869	4.083.055	90,72

Fonte: IBGE/LSPA maio 2019.

Notas: * Inclusas 1º e 2º safras do ano.

** Quantidade referente ao caroço que representa 67% do peso bruto, o restante de 33% é de pluma.

No tocante à área colhida e/ou a colher de cereais, leguminosas e oleaginosas do Piauí e do agronegócio, observa-se que a participação do agronegócio corresponde a 69,95 % da área colhida e/ ou colher. A área colhida e/ou a colher do Piauí de 1.449.913 ha, contra a do agronegócio de 1.014.219 ha, está registrada por cultura na Tabela 6.

Tabela 6
Estado do Piauí
Área colhida e/ou a colher do Piauí e do agronegócio em 2019 (ha)
Principais culturas

Culturas	Área colhida e/ou a colher do Piauí em 2019 (ha)	Área colhida e/ou a colher do agronegócio 2019 (ha)	Participação do agronegócio (%)
Arroz	46.177	6.618	14,33
Feijão	186.952	3.180	1,70
Milho	436.034	227.412	52,15
Soja	763.232	763.232	100,00
Fava	2.424	-	-
Algodão	15.094	13.777	91,27
Total	1.449.913	1.014.219	69,95

Fonte: IBGE/LSPA maio 2019.

2 COMÉRCIO

2.1 Comércio Varejista

A Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), publicação do IBGE, produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento do comércio varejista e seus principais segmentos. São pesquisadas empresas formalmente constituídas, que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas e que têm o comércio varejista como atividade principal.

Segundo dados da PMC, o **Comércio Varejista** do estado do Piauí registrou uma queda de 8,7% no 1º semestre de 2019 e o acumulado em 12 meses indicou uma retração de 6,3%. O Brasil mostrou incremento no semestre de 0,6% e crescimento de 1,1% em 12 meses.

Tabela 7
Brasil
Varição do volume de vendas do Comércio Varejista por Unidade da Federação
2019 (janeiro a junho)

Unidade da Federação	Variação (%)						Acumulada	
	Mensal *						No Ano	12 Meses
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho		
Brasil	1,9	4,0	-4,5	1,8	1,0	-0,3	0,6	1,1
Norte								
Rondônia	4,0	4,4	-3,3	0,5	-0,3	-3,7	0,3	2,9
Acre	7,3	7,8	4,6	5,8	6,4	5,8	6,3	6,4
Amazonas	-3,1	-1,5	-1,3	6,7	3,1	5,8	1,6	1,4
Roraima	3,0	-3,0	-4,4	7,8	2,3	9,0	2,4	1,9
Pará	3,5	8,2	1,1	5,3	1,9	2,0	3,6	5,2
Amapá	3,1	1,5	1,4	8,4	19,7	17,8	8,5	3,1
Tocantins	-5,0	4,7	2,0	7,1	11,3	4,0	4,2	4,1
Nordeste								
Maranhão	-1,7	3,1	-1,4	3,9	2,6	-3,3	0,4	3,0
Piauí	-6,9	-6,8	-7,7	-4,8	-6,5	-19,8	-8,7	-6,3
Ceará	-0,8	2,4	-5,7	0,2	0,6	-2,7	3,5	-0,1
Rio Grande do Norte	-3,0	4,3	-6,5	1,3	-0,4	-2,4	-1,3	1,4
Paraíba	-4,1	-1,0	-10,7	-5,7	-7,1	-9,3	-6,5	-2,1
Pernambuco	-3,5	3,3	-6,6	2,3	0,1	-0,7	-1,0	-0,7
Alagoas	-2,5	0,7	-7,1	-0,5	-3,5	-7,5	-3,5	-1,6
Sergipe	-2,6	1,3	-4,5	3,0	-1,1	-6,4	-1,8	-0,5
Bahia	-0,4	5,8	-4,3	2,1	5,2	-3,1	0,8	0,5
Sudeste								
Minas Gerais	-1,4	0,5	-6,6	-1,0	-3,2	0,5	-2,0	-2,0
Espírito Santo	9,4	12,7	2,6	7,4	6,7	2,4	6,7	7,0
Rio de Janeiro	0,4	3,8	-6,8	-0,1	-3,0	-1,6	-1,3	-0,5
São Paulo	3,1	4,9	-4,0	2,0	1,4	2,0	1,5	1,8
Sul								
Paraná	0,8	-0,4	-9,3	-0,5	-0,3	-1,4	-1,9	0,0
Santa Catarina	8,3	6,7	0,5	7,0	12,4	5,6	6,7	6,8
Rio Grande do Sul	5,0	5,1	-3,2	5,7	2,9	-5,2	1,6	2,8
Centro-Oeste								
Mato Grosso do Sul	6,8	5,1	-1,3	4,0	0,0	-4,9	0,9	1,8
Mato Grosso	7,4	6,5	-1,7	1,9	4,7	-4,7	2,3	1,8
Goiás	4,3	7,7	0,2	-2,2	-1,2	-1,3	1,1	1,8
Distrito Federal	-3,0	6,4	-6,8	-0,1	0,9	2,5	-0,2	2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: * Base no ano: Igual período do ano anterior = 100.

Das 27 Unidades da Federação, 16 apresentaram resultados positivos para o volume de vendas do comércio varejista durante o 1º semestre de 2019. Segundo as regiões, os melhores resultados foram obtidos por:

- Amapá, na região Norte (8,5%);
- Bahia, na região Nordeste (0,8%);
- Mato Grosso, na região Centro-Oeste (2,3%);

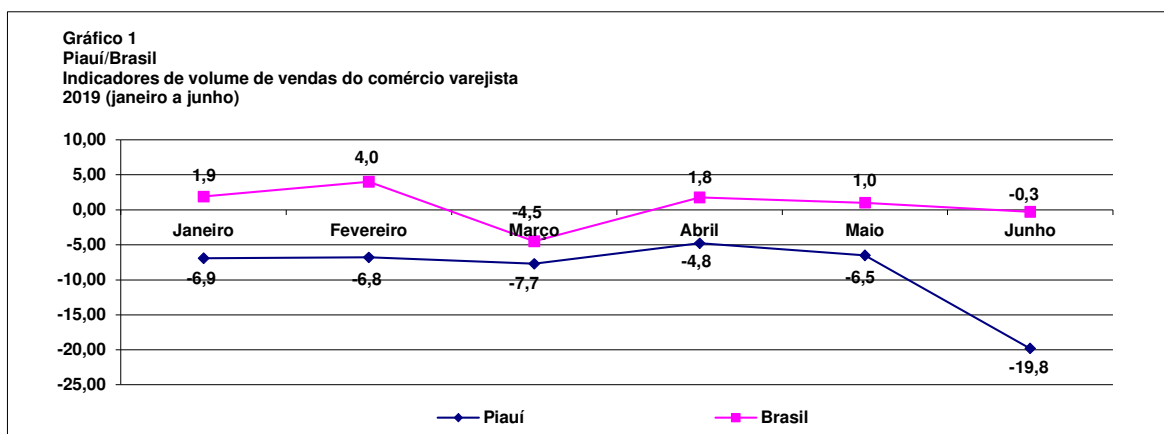
- Espírito Santo, na região Sudeste (6,7%);
- Santa Catarina, na região Sul (6,7%).

Os dados do volume de vendas do comércio varejista do Piauí e do Brasil estão disponíveis na tabela e gráfico a seguir.

Tabela 8
Piauí/Brasil
Indicadores de volume de vendas do comércio varejista
2019 (janeiro a junho)

Unidade da Federação	Variação Mensal						Acumulada	
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	No Ano	12 Meses
Piauí	-6,9	-6,8	-7,7	-4,8	-6,5	-19,8	-8,7	-6,3
Brasil	1,9	4,0	-4,5	1,8	1,0	-0,3	0,6	1,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal do Comércio – PMC.



Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal do Comércio – PMC.

O **Comércio Varejista Ampliado** é composto pelos grupos de atividades do varejo, acrescido dos segmentos Veículos e motocicletas, partes e peças e Material de construção. Essa diferenciação acontece porque, enquanto os demais segmentos têm suas receitas geradas predominantemente na atividade varejista, estes dois últimos abrangem tanto varejo como atacado.

A variação do volume de vendas do comércio varejista ampliado do Piauí mostrou queda de 3,2% no 1º semestre de 2019 e o acumulado de 12 meses apresentou retração de 1,1%. O Brasil apontou crescimento de 3,2% no semestre e de 3,7% em 12 meses.

Tabela 9
Brasil
Indicadores do volume de vendas do comércio varejista ampliado por Unidade da Federação
2019 (janeiro a junho)

Unidade da Federação	Variação (%)						Acumulado	
	Mensal *						No Ano	12 Meses
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho		
Brasil	3,4	7,8	-3,4	3,2	7,0	1,7	3,2	3,7
Norte								
Rondônia	5,0	5,1	-1,5	-1,1	2,7	-3,6	1,1	4,7
Acre	4,0	2,8	0,4	4,5	2,1	0,6	2,4	4,2
Amazonas	0,7	5,9	-0,1	5,2	4,2	5,5	3,5	5,3
Roraima	3,2	-0,8	-4,8	10,8	4,8	7,4	3,4	3,8
Pará	4,0	10,8	-0,6	5,9	4,3	4,5	4,7	6,1
Amapá	1,4	3,8	5,5	8,8	20,5	22,2	10,5	2,3
Tocantins	-0,2	10,9	-1,1	4,5	15,7	8,7	6,2	7,8
Nordeste								
Maranhão	-1,3	6,6	-3,8	2,1	4,3	-4,2	0,4	3,1
Piauí	-2,3	5,4	-5,2	-2,6	-1,3	-12,6	-3,2	-1,1
Ceará	0,4	8,7	-4,6	3,3	7,1	3,5	2,9	2,1
Rio Grande do Norte	-1,9	10,2	-6,1	0,4	0,5	-2,5	-0,2	1,9
Paraíba	-5,6	2,6	-10,6	-4,7	-0,1	-8,6	-4,7	-0,8
Pernambuco	-0,5	8,6	-6,3	1,6	4,1	-1,3	0,8	1,2
Alagoas	0,5	6,7	-9,7	1,2	2,4	-5,0	-1,1	0,4
Sergipe	-0,3	7,1	-4,8	-0,8	3,5	-7,4	-0,6	1,5
Bahia	-3,5	6,3	-8,0	0,4	4,6	-4,8	-1,1	-0,6
Sudeste								
Minas Gerais	0,4	4,1	-6,4	-1,5	4,1	-1,6	-0,3	0,3
Espírito Santo	13,9	10,7	-4,3	7,0	12,9	1,5	6,6	9,4
Rio de Janeiro	2,3	6,1	-7,8	1,5	-0,3	1,6	0,4	0,9
São Paulo	5,3	8,7	-0,9	4,9	10,1	5,4	5,5	5,6
Sul								
Paraná	3,3	5,4	-6,1	3,0	5,7	-0,3	1,7	2,1
Santa Catarina	7,1	10,0	0,5	7,4	15,9	5,4	7,6	7,9
Rio Grande do Sul	4,6	9,5	-2,3	5,3	6,8	-3,2	3,2	4,6
Centro-Oeste								
Mato Grosso do Sul	7,0	7,3	-2,2	4,0	5,0	-5,6	2,0	4,1
Mato Grosso	8,2	11,9	0,5	3,7	10,5	5,0	6,5	7,9
Goiás	5,4	11,3	0,8	-1,8	3,7	3,0	3,6	4,8
Distrito Federal	-0,1	8,7	-5,1	2,1	6,9	3,9	2,5	-0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: * Base: Igual mês do ano anterior = 100.

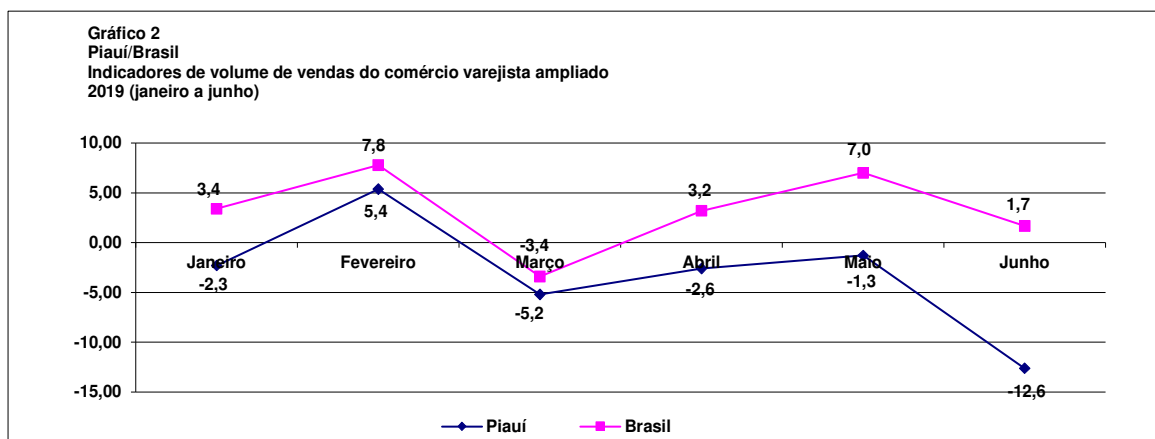
Segundo as regiões brasileiras, os melhores desempenhos foram:

- Tocantins, na região Norte (7,8%);
- Maranhão, na região Nordeste (3,1%);
- Mato Grosso, na região Centro-Oeste (7,9%);
- Espírito Santo, na região Sudeste (9,4%);
- Santa Catarina, na região Sul (7,9%).

Tabela 10
Piauí/Brasil
Indicadores de volume de vendas do comércio varejista ampliado
2019 (janeiro a junho)

Unidade da Federação	Variação						Acumulada	
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	No Ano	12 Meses
Piauí	-2,3	5,4	-5,2	-2,6	-1,3	-12,6	-3,2	-1,1
Brasil	3,4	7,8	-3,4	3,2	7,0	1,7	3,2	3,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal do Comércio - PMC.



Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal do Comércio - PMC.

No índice acumulado para janeiro-junho de 2019, frente a igual período do ano anterior, o volume do comércio varejista mostrou variação de 0,6%, com resultados negativos atingindo seis das oito atividades investigadas. Com aumento nas vendas nos seis primeiros meses do ano de 2019, figuram somente os segmentos de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (6,2%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (4,4%), que respondem pelos principais impactos no resultado do primeiro semestre de 2019.

O comércio varejista ampliado registrou avanço de 3,2%, influenciado, principalmente, pelo desempenho de Veículos, motos, partes e peças (11,0%), enquanto o segmento de material de construção assinalou taxa acumulada de 3,8% entre janeiro e junho de 2019.

A seguir, na Tabela 11, apresenta-se a evolução das diversas atividades que compõem o varejo do país no período em análise.

Tabela 11
Brasil
Indicadores do volume de vendas do comércio varejista e comércio ampliado segundo os grupos de atividades
2019 (janeiro a junho)

Atividades	Taxa de Variação * - Indicador Mensal						Acumulado	
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Ano	12 Meses
Comércio Varejista **	1,9	4,0	-4,5	1,8	1,0	-0,3	0,6	1,1
1. Combustíveis e Lubrificantes	1,4	3,6	-4,3	-3,0	1,7	0,5	-0,1	-2,1
2. Hipermercados, Supermercados, Prod. Alimentícios, Bebidas e Fumo	2,3	1,3	-5,7	1,5	-1,1	0,7	-0,3	1,0
2.1 Hipermercados e Supermercados	2,8	1,9	-5,2	2,2	-0,9	1,0	0,2	1,4
3. Tecidos, Vestuário e Calçados	1,4	10,7	-5,7	-2,8	-0,8	-1,1	-0,4	-0,1
4. Móveis e Eletrodomésticos	-2,8	2,7	-4,8	0,0	5,8	-6,5	-1,1	-2,0
4.1 Móveis	-0,9	6,3	-3,6	4,9	15,9	-1,2	3,3	-0,4
4.2 Eletrodomésticos	-3,3	1,3	-5,4	-1,7	1,8	-8,6	-2,7	-2,7
5. Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos e de Perfumaria	7,3	10,0	3,8	3,9	7,9	5,0	6,2	6,1
6. Equip. e Materiais para Escritório, Informática e Comunicação	-28,7	-24,3	-36,7	-25,8	-16,6	-26,2	-27,0	-24,6
7. Livros, Jornais, Revistas e Papelaria	1,6	9,6	0,6	-4,3	1,4	-8,8	-0,1	0,3
8. Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico	6,1	10,7	-3,3	13,4	2,3	-0,8	4,4	6,0
Comércio Varejista Ampliado ***	3,4	7,8	-3,4	3,2	7,0	1,7	3,2	3,7
9. Veículos e Motos, Partes e Peças	8,8	19,6	-1,2	6,9	25,0	10,0	11,0	12,4
10. Material de Construção	2,2	9,5	-0,4	4,2	11,8	-3,6	3,8	3,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Notas: * Referência: igual período do ano.

** O indicador do Comércio Varejista é composto pelo resultado das atividades de 1 a 8.

*** O indicador do Comércio Varejista Ampliado é composto pelo resultado das atividades de 1 a 10.

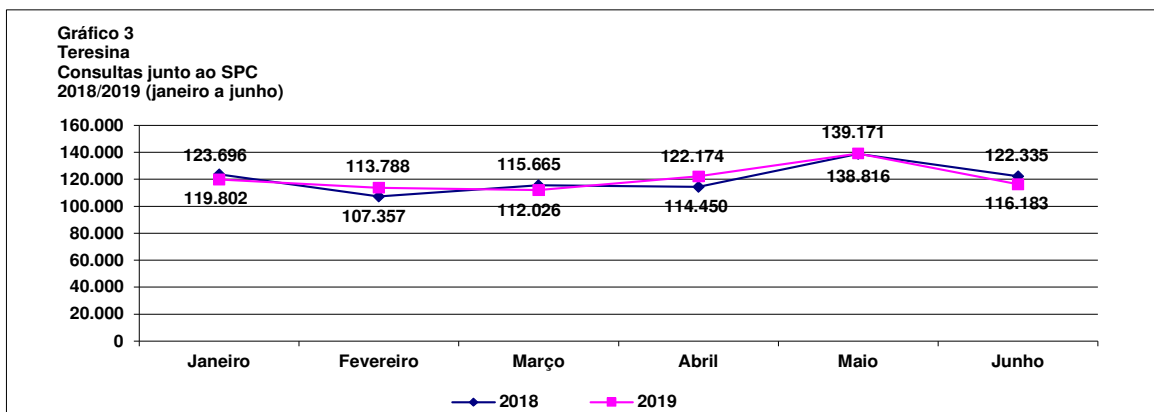
2.2 Serviço de Proteção ao Crédito – SPC

As consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Teresina, no primeiro semestre de 2019, apresentaram crescimento de 0,11% em relação ao semestre do ano anterior. Foram efetuadas, no período, 723.144 consultas.

Tabela 12
Teresina
Consultas junto ao SPC
2018/2019 (janeiro a junho)

Meses	Consultas		Var. (%)
	2018	2019	
Janeiro	123.696	119.802	-3,15
Fevereiro	107.357	113.788	5,99
Março	115.665	112.026	-3,15
Abril	114.450	122.174	6,75
Maio	138.816	139.171	0,26
Junho	122.335	116.183	-5,03
Total	722.319	723.144	0,11

Fonte: SPC – Teresina.



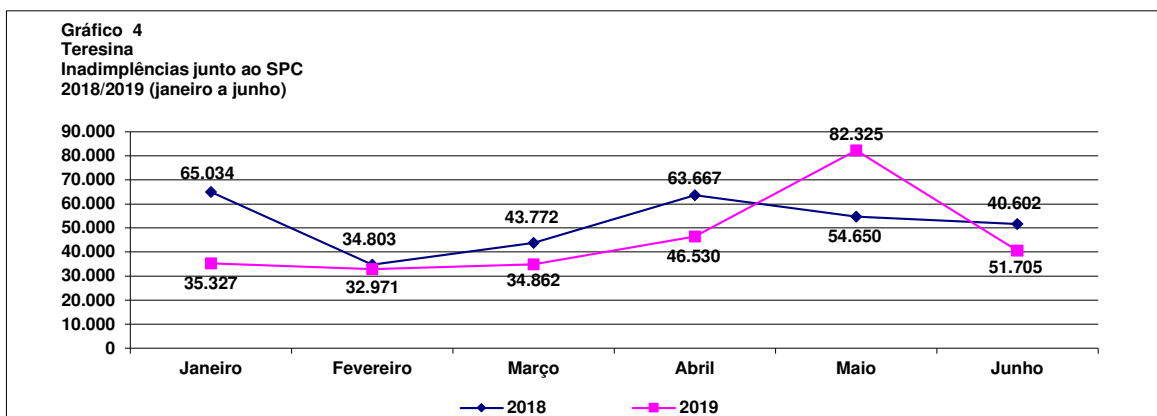
Fonte: SPC – Teresina

O nível de inadimplência caiu 13,08%, atingindo o total de 272.617 registros junto aos consumidores de Teresina. (Ver Tabela 13)

Tabela 13
Teresina
Inadimplências junto ao SPC
2018/2019 (janeiro a junho)

Meses	Inadimplências		Var. (%)
	2018	2019	
Janeiro	65.034	35.327	-45,68
Fevereiro	34.803	32.971	-5,26
Março	43.772	34.862	-20,36
Abril	63.667	46.530	-26,92
Maio	54.650	82.325	50,64
Junho	51.705	40.602	-21,47
Total	313.631	272.617	-13,08

Fonte: SPC – Teresina.



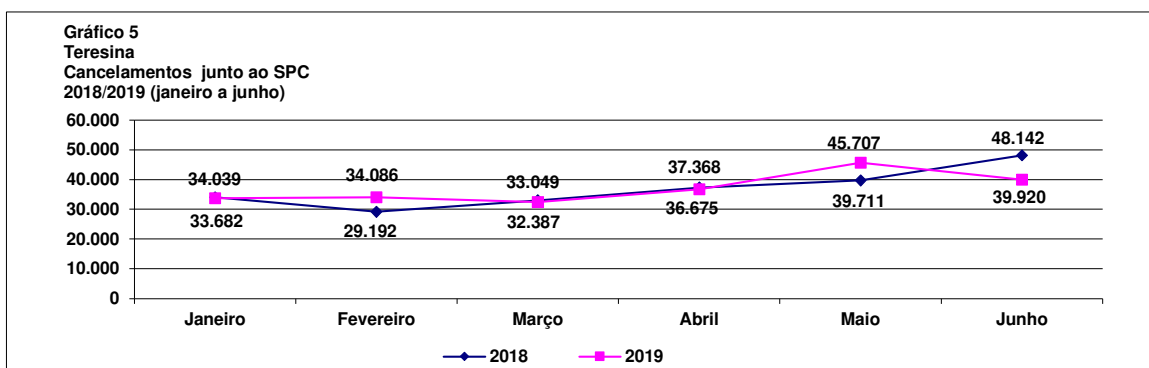
Fonte: SPC – Teresina.

O número de cancelamentos junto ao SPC apresentou crescimento de 0,43%, em 2019, atingindo 222.457 registros, enquanto no ano anterior ocorreram 221.501 registros.

Tabela 14
Teresina
Cancelamentos junto ao SPC
2018/2019 (janeiro a junho)

Meses	Cancelamentos		Var. (%)
	2018	2019	
Janeiro	34.039	33.682	-1,05
Fevereiro	29.192	34.086	16,76
Março	33.049	32.387	-2,00
Abril	37.368	36.675	-1,85
Mai	39.711	45.707	15,10
Junho	48.142	39.920	-17,08
Total	221.501	222.457	0,43

Fonte: SPC – Teresina.



Fonte: SPC - Teresina.

3 SERVIÇOS

3.1 Evolução do Mercado de Energia Elétrica

No decorrer do 1º semestre de 2019, o consumo de energia elétrica atingiu 1.646.347 MWh, incremento de 1,45% em relação ao ano de 2018.

Quanto ao consumo por classe, os maiores incrementos foram: Iluminação Pública (8,62%), Serviço Público (8,43%), Poder Público (3,05%) e Residencial (2,04%).

Tabela 15
Estado do Piauí
Evolução do consumo de energia elétrica por classe (MWh)
2018/2019 (janeiro a junho)

Classe	2017	2018	Var. %
Residencial	812.769	829.377	2,04
Industrial	84.629	72.804	-13,97
Comercial	356.406	360.330	1,10
Rural	74.649	71.307	-4,48
Poder Público *	117.400	120.979	3,05
Iluminação Pública	94.144	102.256	8,62
Serviço Público **	81.011	87.840	8,43
Próprio	1.862	1.454	-21,91
Total	1.622.870	1.646.347	1,45

Fonte: Eletrobras Distribuição Piauí – Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia.

Notas: * Poder Público – energia fornecida para os poderes públicos federais, estaduais e municipais.

** Serviço Público – energia fornecida para empresas de água, esgotos e saneamento (ex.: Agespisa).

A Tabela 16 mostra o consumo de energia elétrica por classe e participação no mercado.

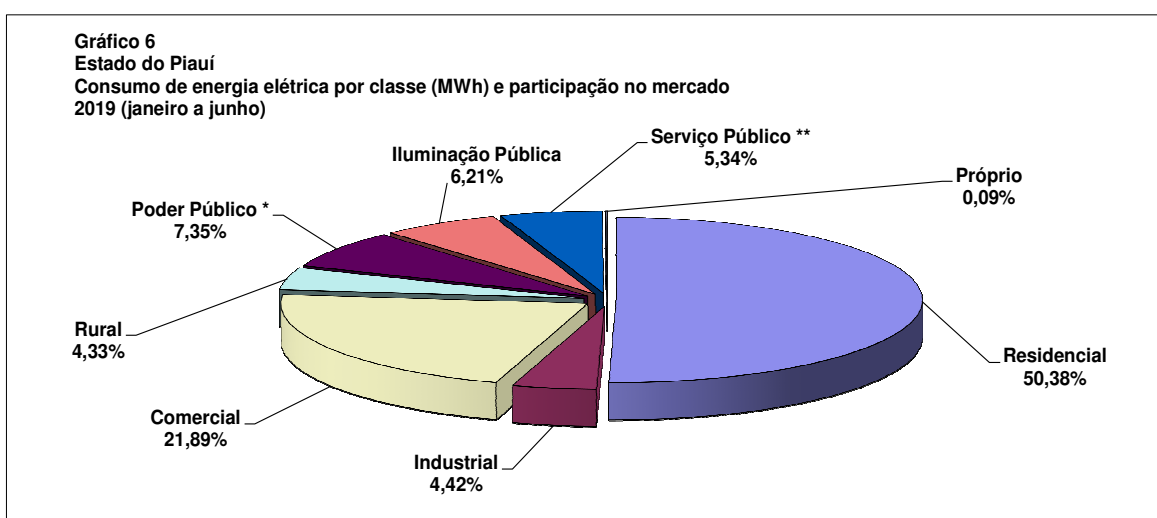
Tabela 16
Estado do Piauí
Consumo de energia elétrica por classe (MWh) e participação no mercado
2018/2019 (janeiro a junho)

Classe	2018 (MWh)	Participação (%)	2019 (MWh)	Participação (%)
Residencial	812.769	50,08	829.377	50,38
Industrial	84.629	5,21	72.804	4,42
Comercial	356.406	21,96	360.330	21,89
Rural	74.649	4,60	71.307	4,33
Poder Público *	117.400	7,23	120.979	7,35
Iluminação Pública	94.144	5,80	102.256	6,21
Serviço Público **	81.011	4,99	87.840	5,34
Próprio	1.862	0,11	1.454	0,09
Total	1.622.870	100,00	1.646.347	100,00

Fonte: Eletrobras Distribuição Piauí – Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia.

Notas: * Poder Público – energia fornecida para os poderes públicos federais, estaduais e municipais.

** Serviço Público – energia fornecida para empresas de água, esgotos e saneamento (ex.: Agespisa).



Fonte: Eletrobras Distribuição Piauí – Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia.

Notas: * Poder Público – energia fornecida para os poderes públicos federais, estaduais e municipais.

** Serviço Público – energia fornecida para empresas de água, esgotos e saneamento (ex.: Agespisa).

3.2 Número de Consumidores

O número de consumidores alcançou 1.290.723 clientes, incremento de 0,74%. Houve incorporação de 9.523 novos consumidores no primeiro semestre de 2019. A Iluminação Pública registrou incremento de 18,28% seguido das classes Serviço Público (4,66%) e Rural (1,58%).

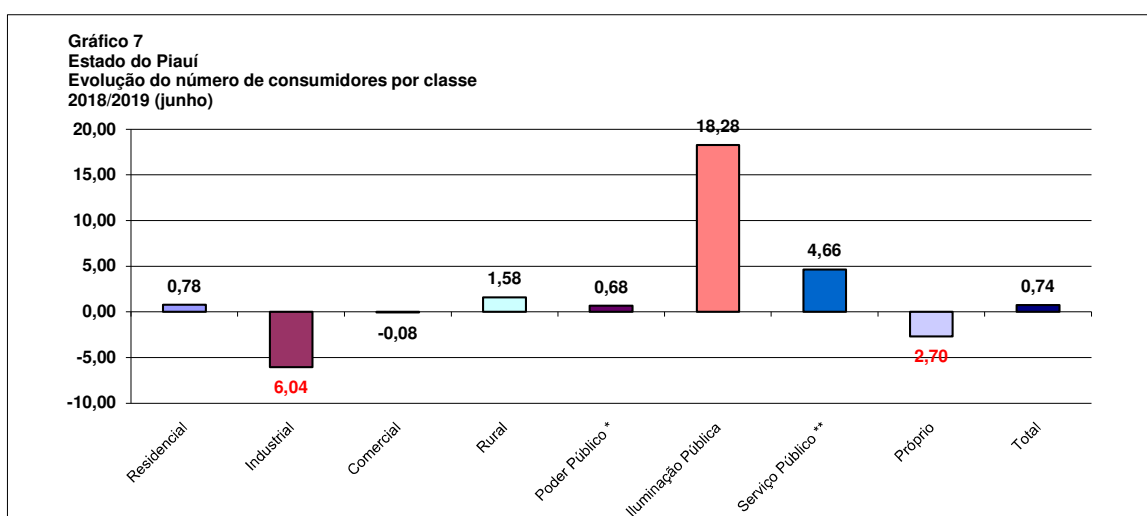
Tabela 17
Estado do Piauí
Evolução do número de consumidores por classe
2018/2019 (junho)

Classe	2018	2019	Var. %
Residencial	1.126.373	1.135.122	0,78
Industrial	3.148	2.958	-6,04
Comercial	94.268	94.194	-0,08
Rural	34.072	34.612	1,58
Poder Público *	16.222	16.333	0,68
Iluminação Pública	487	576	18,28
Serviço Público **	6.482	6.784	4,66
Próprio	148	144	-2,70
Total	1.281.200	1.290.723	0,74

Fonte: Eletrobras Distribuição Piauí – Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia.

Notas: * Poder Público – energia fornecida para os poderes públicos federais, estaduais e municipais.

** Serviço Público – energia fornecida para empresas de água, esgotos e saneamento (ex.: Agespisa).



Fonte: Eletrobras Distribuição Piauí – Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia.

O consumo médio por consumidor residencial foi de 730,65 MWh, incremento de 1,26%. Já o consumo médio por consumidor comercial foi de 3.825,40 MWh, crescimento de 1,18% e o consumidor industrial, 24.612,58 MWh.

Tabela 18
Estado do Piauí
Consumo por consumidor (MWh) – média mensal
2018/2019 (junho)

Classe	2018	2019	Var. %
Residencial	721,58	730,65	1,26
Industrial	26.883,42	24.612,58	-8,45
Comercial	3.780,77	3.825,40	1,18
Rural	2.190,92	2.060,18	-5,97
Poder Público	7.237,09	7.407,03	2,35
Iluminação Pública	193.314,17	177.527,78	-8,17
Serviço Público	12.497,84	12.948,11	3,60
Próprio	12.581,08	10.097,22	-19,74

Fonte: Eletrobras Distribuição Piauí – Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia.

4 COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações piauienses, no 1º semestre de 2019, alcançaram US\$ 169.891.054, uma retração de 32,99% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os principais produtos com os respectivos valores da pauta de exportações são os seguintes: grãos de soja (US\$ 142.986.792), ceras vegetais (US\$ 18.773.957), mel (US\$ 2.848.721), couros e peles (US\$ 2.039.461) e compostos heterocíclicos (US\$ 1.233.419).

As maiores variações positivas em termos de faturamento ocorreram nos seguintes produtos: couros e peles (403,95%) e compostos heterocíclicos (48,34%). As maiores quedas na produção foram dos respectivos produtos: bagaços e outros resíduos da extração do óleo de soja (-99,97%), alcaloides vegetais (-99,26%) e pedras preciosas (-98,22%).

Tabela 19
Estado do Piauí
Faturamento e volume das exportações e variação (%)
2018/2019 (janeiro a junho)

Produto	2018		2019		Variação %	
	Faturamento (US\$ 1,00)	Volume (t)	Faturamento (US\$ 1,00)	Volume (t)	Faturamento	Volume
Ceras Vegetais	27.683.471	4.193.850	18.773.957	2.650.025	-32,18	-36,81
Grãos de soja	213.138.544	537.197.309	142.986.792	406.975.894	-32,91	-24,24
Mel	7.104.002	1.968.146	2.848.721	1.120.779	-59,90	-43,05
Desperdícios e resíduos de cobre	243.281	40.020	198.439	37.366	-18,43	-6,63
Couros e peles	404.698	46.751	2.039.461	203.040	403,95	334,30
Quartzito e outros minerais	546.974	2.337.035	294.226	1.014.604	-46,21	-56,59
Castanha de caju	802.513	74.844	325.682	40.824	-59,42	-45,45
Bagaços e outros resíduos extr. óleo de soja	774.410	1.883.980	236	384	-99,97	-99,98
Alcaloides vegetais	1.600.000	500	11.843	500	-99,26	0,00
Compostos heterocíclicos	831.471	20.400	1.233.419	26.060	48,34	27,75
Animais vivos da espécie bovina	212.242	77.179	-	-	-	-
Pedras preciosas (exceto diamantes)	130.026	6	2.313	11.550	-98,22	192.400,00
Máquinas	15.406	10.250	13.816	19	-10,32	-99,81
Outros	62.099	28.556	1.162.149	359.545	1771,45	1.159,09
Total	253.549.137	547.878.826	169.891.054	412.440.590	-32,99	-24,72

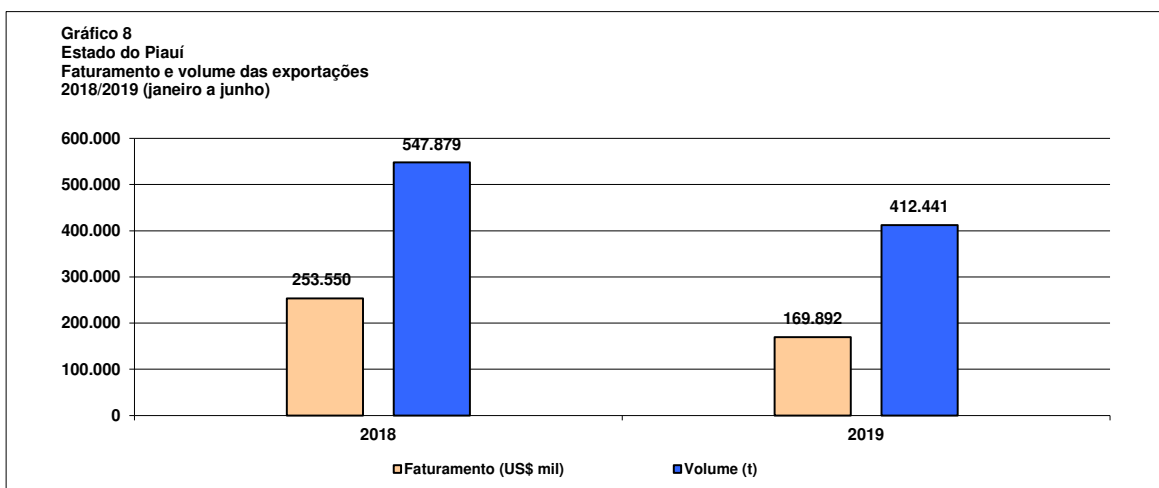
Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Na tabela 20 estão listados o faturamento e o volume das exportações do Piauí. Houve uma retração no faturamento (-33,0%) e no volume (-24,7%) das exportações no primeiro semestre de 2019, comparado com o mesmo período do ano anterior.

Tabela 20
Estado do Piauí
Faturamento e volume das exportações
2018/2019 (janeiro a junho)

Exportações	2018	2019	Var. %
Faturamento (US\$ mil)	253.550	169.892	-33,0
Volume (t)	547.879	412.441	-24,7

Fontes: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.



Fontes: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

No comportamento das exportações, os estados com os maiores incrementos foram: Roraima (322,65%), Rio Grande do Norte (60,50%), Rio de Janeiro (16,84%), Rondônia (12,81%) e Santa Catarina (10,75%). Os estados que apresentaram uma maior redução nas exportações foram: Distrito Federal (- 56,56%), Pernambuco (-46,13%), Piauí (-32,99%), Sergipe (-26,18%) e Amapá (-22,07%).

Tabela 21
Brasil
Comportamento das exportações
2018/2019 (janeiro a junho)

Descrição	2018 Valor (US\$ 1,00)	2019 Valor (US\$ 1,00)	Var. (%)	Principais Produtos Exportados
Brasil	109.683.890.468	106.135.421.992	-3,24	Minérios de ferro, óleos brutos de petróleo, cana-de-açúcar, soja
Acre	18.332.954	16.906.019	-7,78	Castanha do pará, madeiras
Alagoas	207.609.004	168.793.190	-18,70	Cana-de-açúcar, Grãos de soja
Amapá	134.120.127	104.521.611	-22,07	Ouro em barras, madeiras, frutas
Amazonas	356.065.234	320.182.649	-10,08	Motocicletas, misturas de bebidas
Bahia	3.731.921.608	3.769.677.740	1,01	Madeiras, soja, automóveis
Ceará	1.025.651.421	1.127.071.012	9,89	Aço, castanha de caju, calçados, ceras vegetais
Distrito Federal	153.767.338	66.797.363	-56,56	Grãos de soja, carne de galos e galinhas, ouro
Espírito Santo	3.816.076.136	3.687.241.888	-3,38	Minérios de ferro, óleos brutos de petróleo
Goiás	3.790.695.686	3.174.762.939	-16,25	Grãos de soja, carnes congeladas, minérios de cobre
Maranhão	1.850.125.913	1.610.184.104	-12,97	Alumina calcinada, grãos de soja
Mato Grosso	8.646.394.423	8.532.974.778	-1,31	Grãos de soja, milhos em grãos
Mato Grosso do Sul	2.998.291.775	2.626.874.273	-12,39	Grãos de soja, carnes desossadas, minérios de ferro
Minas Gerais	11.652.765.121	12.151.382.804	4,28	Minérios de ferro, café não torrado, soja
Pará	7.276.330.769	7.236.420.682	-0,55	Minérios de ferro, alumina calcinada
Paraíba	52.481.644	54.065.780	3,02	Calçados, minério de titânio e mamões
Paraná	8.949.471.270	7.801.779.865	-12,82	Grãos de soja, galos/galinhas e congelados, cana-de-açúcar,
Pernambuco	1.098.042.720	591.480.914	-46,13	Óleo diesel, automóveis, cana-de-açúcar
Piauí	253.549.137	169.891.054	-32,99	Grãos de soja, ceras vegetais e mel
Rio de Janeiro	11.905.318.333	13.910.083.208	16,84	Óleos brutos de petróleo, ferro, automóveis
Rio Grande do Norte	128.735.940	206.620.088	60,50	Melões, castanha de caju, sal
Rio Grande do Sul	10.604.016.838	9.087.905.090	-14,30	Grãos de soja, barcos/faróis, fumo
Rondônia	675.422.883	761.934.328	12,81	Grãos de soja, carnes, ouro
Roraima	9.479.797	40.066.043	322,65	Arroz, grãos de soja, madeira
Santa Catarina	4.074.725.567	4.512.585.101	10,75	Carnes, grãos de soja, fumo
São Paulo	25.577.384.434	23.835.966.577	-6,81	Óleos bruto de petróleo, cana-de-açúcar, soja, aviões
Sergipe	42.184.158	31.140.463	-26,18	Sucos, cana-de-açúcar, tecidos
Tocantins	654.930.238	538.112.429	-17,84	Grãos de soja, carnes, milho

Fontes: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

O comportamento das exportações por regiões encontra-se na tabela seguinte. Ressalta-se que quatro regiões apresentaram um saldo negativo em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para a região Sul e Nordeste que obteve uma redução de 9,42% e 7,88%, respectivamente, em suas exportações. A região Sudeste foi a única que obteve um crescimento de aproximadamente 1,20% nesse período.

Tabela 22
Comportamento das exportações por regiões
2018/2019 (janeiro a junho)

Regiões	Valores		Variação (%)
	2018 (US\$ 1,00)	2019 (US\$ 1,00)	
Centro-Oeste	15.589.149.222	14.401.409.353	-7,62
Nordeste	8.390.301.545	7.728.924.345	-7,88
Norte	9.124.682.002	9.018.143.761	-1,17
Sudeste	52.951.544.024	53.584.674.477	1,20
Sul	23.628.213.675	21.402.270.056	-9,42

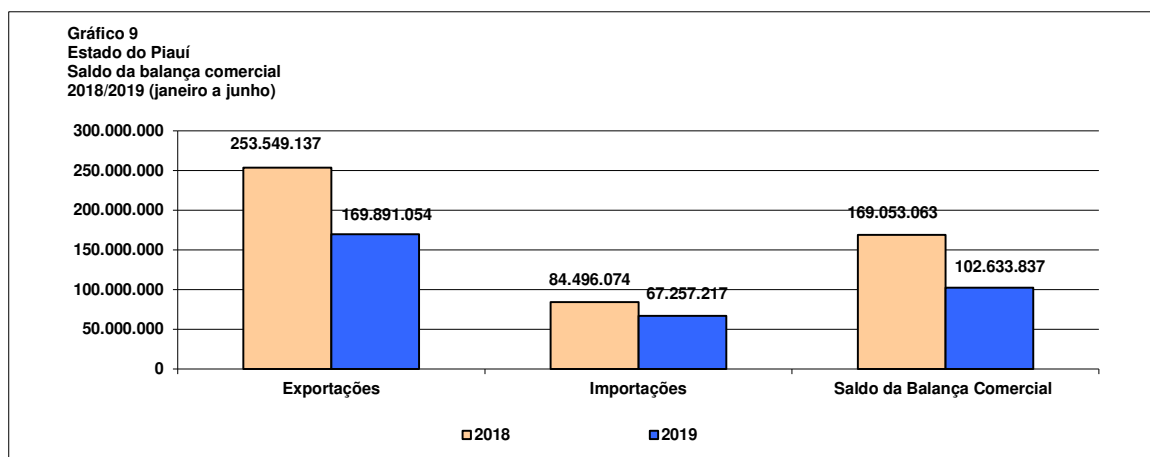
Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

O saldo da balança comercial no Estado do Piauí, no 1º semestre de 2019, foi de US\$ 102.633.837. As exportações atingiram US\$ 169.891.054, com decréscimo de 32,99%, e as importações alcançaram US\$ 67.257.217, decréscimo de 20,40%.

Tabela 23
Estado do Piauí
Saldo da balança comercial
2018/2019 (janeiro a junho)

Balança Comercial	2018 (US\$ 1,00)	2019 (US\$ 1,00)	Variação (%)
Exportações	253.549.137	169.891.054	-32,99
Importações	84.496.074	67.257.217	-20,40
Saldo da Balança Comercial	169.053.063	102.633.837	-39,29

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Os principais blocos econômicos de destino das exportações, com as suas respectivas participações, estão listados na Tabela 24 a seguir.

Tabela 24
Estado do Piauí
Principais blocos econômicos de destino
2018/2019 (janeiro a junho)

Principais Blocos Econômicos de Destino	2018		2019		Variação (%)
	(US\$ 1,00)	Participação	(US\$ 1,00)	Participação	
Ásia (exclusive Oriente Médio)	221.866.561	87,50	137.354.933	80,85	-38,09
América do Norte	12.915.791	5,09	9.059.600	5,33	-29,86
União Europeia-EU	11.768.931	4,64	18.211.407	10,72	54,74
Oriente Médio	2.054.766	0,81	2.763.740	1,63	34,50
África	1.968.078	0,78	353.589	0,21	-82,03
Mercado Comum do Sul- Mercosul	230.755	0,09	48.359	0,03	-79,04
Demais blocos	2.744.255	1,08	2.099.426	1,24	-23,50
Total	253.549.137	100,00	169.891.054	100,00	-32,99

Fontes: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Quanto aos principais produtos exportados, as participações no mercado mostram-se da seguinte forma: grãos de soja (84,16%), ceras vegetais (11,05%), mel (1,68%) e couros e peles (1,20%).

Tabela 25
Estado do Piauí
Principais produtos exportados e participação no mercado
2018/2019 (janeiro a junho)

Principais Produtos Exportados	2018	2019
	Participação %	Participação %
Ceras vegetais	10,92	11,05
Grãos de soja	84,06	84,16
Mel	2,80	1,68
Desperdício e resíduos de cobre	0,10	0,12
Quartzitos e outros minerais	0,22	0,17
Couros e peles	0,16	1,20
Castanha de caju	0,32	0,19
Alcaloides vegetais	0,63	0,01
Outros	0,79	1,42
Total	100,00	100,00

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Os principais países de destino das exportações piauienses, no período em análise, estão na Tabela 26, destacando-se a China, com uma arrecadação de US\$ 127.812.880, Estados Unidos (US\$ 8.688.492), Espanha (US\$ 4.607.873), Reino Unido (US\$ 4.543.271) e Japão (US\$ 4.513.271).

Tabela 26
Estado do Piauí
Principais países de destino
2018/2019 (janeiro a junho)

Descrição	2018		2019		Var. (%)
	Valores (US\$ 1,00)	Part. (%)	Valores (US\$ 1,00)	Part. (%)	
China	204.998.275	80,85	127.812.880	75,23	-37,65
Japão	13.922.360	5,49	4.513.271	2,66	-67,58
Estados Unidos	12.066.959	4,76	8.688.492	5,11	-28,00
Alemanha	4.487.537	1,77	4.173.227	2,46	-7,00
Espanha	2.333.963	0,92	4.607.873	2,71	97,43
Arábia Saudita	2.053.322	0,81	241.674	0,14	-88,23
Itália	1.970.746	0,78	2.118.521	1,25	7,50
Suíça	1.600.000	0,63	965.784	0,57	-39,64
Países Baixos (Holanda)	1.427.334	0,56	577.619	0,34	-59,53
África do Sul	1.408.481	0,56	315.014	0,19	-77,63
Tailândia	1.102.007	0,43	89.503	0,05	-91,88
Taiwan (Formosa)	896.396	0,35	86.246	0,05	-90,38
México	646.600	0,26	50.856	0,03	-92,13
Índia	581.377	0,23	99.567	0,06	-82,87
França	523.553	0,21	668.738	0,39	27,73
Turquia	399.102	0,16	494.691	0,29	23,95
Reino Unido	356.455	0,14	4.543.271	2,67	1.174,57
Bélgica	339.885	0,13	576.307	0,34	69,56
Portugal	292.466	0,12	574.396	0,34	96,40
Tunísia	253.371	0,10	-	-	-
Chile	216.783	0,09	489.140	0,29	125,64
Peru	213.878	0,08	-	-	-
Argentina	205.296	0,08	48.359	0,03	-76,44
Canadá	202.232	0,08	320.252	0,19	58,36
Irã	-	-	2.510.280	1,48	-
Paquistão	-	-	2.276.225	1,34	-
Vietnã	-	-	1.228.096	0,72	-
Dinamarca	33.942	0,01	227.170	0,13	569,29
Hong Kong	-	-	200.817	0,12	-
Egito	81.279	0,03	-	-	-
Demais países	935.538	0,37	1.392.785	0,82	48,88
Total	253.549.137	100,00	169.891.054	100,00	-32,99

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Na Tabela 27 estão listados os principais produtos exportados dos municípios piauienses, em que os maiores faturamentos ocorreram em Bom Jesus e Baixa Grande do Ribeiro, com exportação de grãos de soja, e Uruçuí com grãos de soja e algodão.

Tabela 27
Estado do Piauí
Principais municípios exportadores, valores e produtos exportados
2018/2019 (janeiro a junho)

Municípios	2018	2019	Produtos Exportados
	Faturamento (US\$ 1,00)	Faturamento (US\$ 1,00)	
Bom Jesus	15.270.422	46.618.208	Soja
Baixa Grande do Ribeiro	27.794.817	25.137.817	Soja
Uruçuí	17.180.554	22.524.887	Soja e algodão
Campo Maior	8.207.238	10.991.617	Ceras vegetais
Parnaíba	10.293.631	10.033.505	Ceras vegetais, couros e peles, produtos químicos orgânicos
Monte Alegre do Piauí	3.154.101	8.684.627	Soja
Corrente	4.313.465	8.544.770	Soja
Santa Filomena	1.078.785	8.214.062	Soja
Altos	2.123.425	4.992.179	Óleo de soja, coco, castanha de caju etc.
Picos	3.766.825	1.575.929	Mel, castanha de caju e ceras vegetais
Oeiras	957.510	1.160.645	Mel
Luís Correia	-	642.379	Pescados
Geminiano	446.678	506.719	Ceras vegetais
Simplício Mendes	71.808	263.232	Mel
Teresina	253.669	219.336	Desperdícios e resíduos de cobre, bicicletas, niveladoras etc.
Castelo do Piauí	-	188.527	Quartzitos e pedras para meio fio
Juazeiro do Piauí	192.752	84.134	Quartzitos, pedras para meio fio, ardósia, granito etc
Lagoa do Barro do Piauí	-	25.902	Ferro e desperdício e resíduos de cobre
Fronteiras	-	9.760	Quartzitos e pedras para meio fio

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Com relação à importação piauiense, os principais produtos, com os respectivos valores, participações e variações estão demonstrados na Tabela 28. Os produtos que tiveram uma maior participação nas importações, no período em análise, foram os laminados e tubos de ferro/aço e alumínio (52,89%), adubos e fertilizantes químicos (16,71%) e trigo e mistura de trigo (12,91%). Com relação ao mesmo período do ano anterior, as importações obtiveram uma redução de 20,40%.

Tabela 28
Estado do Piauí
Principais produtos importados, valor, participação e variação (%)
2018/2019 (janeiro a junho)

Produto	2018		2019		Variação do Valor (%)
	Valor (US\$ 1,00)	Participação (%)	Valor (US\$ 1,00)	Participação (%)	
Laminados e tubos de ferro / aço e alumínio	37.587.494	44,48	35.569.149	52,89	-5,37
Couros e peles	-	-	1.617.426	2,40	-
Óleos de petróleo	14.133.260	16,73	-	-	-
Trigo e mistura de trigo	7.475.967	8,85	8.682.176	12,91	16,13
Adubos e fertilizantes	13.196.260	15,62	11.240.840	16,71	-14,82
Partes e acessórios dos veículos	2.202.538	2,61	2.730.388	4,06	23,97
Cocos e castanhas de caju	1.199.690	1,42	565.701	0,84	-52,85
Máquinas / ferramentas e acessórios	2.469.049	2,92	244.755	6,60	-90,09
Fios de cobre	750.414	0,89	640.785	0,95	-14,61
Ácidos monocarboxílicos	538.390	0,64	236.410	0,35	-56,09
Motores e geradores elétricos	322.386	0,38	1.484.051	2,21	360,33
Tecidos	214.628	0,25	280.776	1,40	30,82
Outros	4.405.998	5,21	3.964.760	5,89	-10,01
Total	84.496.074	100,00	67.257.217	100,00	-20,40

Fonte: Ministério da Indústria e Comércio Exterior e Serviços.

A Tabela 29 elenca os principais blocos econômicos de origem das importações piauienses, com os respectivos valores, participações e variações.

Tabela 29
Estado do Piauí
Origem das importações piauienses, valor, participação e variação (%)
2018/2019 (janeiro a junho)

Principais Blocos Econômicos de Origem	2018		2019		Valor Variação (%)
	Valor (US\$ 1,00)	Participação (%)	Valor (US\$ 1,00)	Participação (%)	
Ásia (exclusive Oriente Médio)	33.586.264	39,75	19.904.492	29,59	-40,74
América do Norte	20.526.416	24,29	8.311.020	12,36	-59,51
União Europeia - EU	4.808.137	5,69	2.825.019	4,20	-41,25
Mercado Comum do Sul - Mercosul	1.058.364	1,25	2.052.454	3,05	93,93
África	3.831.915	4,54	2.892.768	4,30	-24,51
Oriente Médio	5.912.677	7,00	4.322.014	6,43	-26,90
Demais blocos ou países	14.772.301	17,48	26.949.450	40,07	82,43
Total	84.496.074	100,0	67.257.217	100,0	-20,40

Fonte: Ministério da Indústria e Comércio Exterior e Serviços.

Os principais países importadores dos produtos piauienses, com os respectivos valores, participações e variações, encontram-se demonstrados na Tabela 30.

Tabela 30
Estado do Piauí
Principais países importadores
2018/2019 (janeiro a junho)

Descrição	2018		2019		Var. %
	Valores US\$ 1.00	Part. %	Valores US\$ 1.00	Part. %	
China	31.876.458	37,32	18.208.631	27,07	-42,88
Estados Unidos	13.811.191	16,17	886.456	1,32	-93,58
Ucrânia	11.589.652	13,57	11.031.257	16,40	-4,82
Canadá	6.566.268	7,69	6.645.971	9,88	1,21
Israel	5.912.677	6,92	4.322.014	6,43	-26,90
Itália	2.415.835	2,83	268.447	0,40	-88,89
Rússia	2.354.092	2,76	6.435.605	9,57	173,38
Nigéria	2.317.726	2,71	560.400	0,83	-75,82
Espanha	1.327.376	1,55	909.445	1,35	-31,49
Guine-Bissau	1.199.690	1,40	565.701	0,84	-52,85
Taiwan (Formosa)	1.111.179	1,30	976.401	1,45	-12,13
México	1.105.144	1,29	777.666	1,16	-29,63
Argentina	1.058.364	1,24	2.052.454	3,05	93,93
Chile	798.956	0,94	655.301	0,97	-17,98
Países Baixos (Holanda)	480.708	0,56	12.299	0,02	-97,44
África do Sul	314.499	0,37	469.819	0,70	49,39
Alemanha	197.541	0,23	324.910	0,48	64,48
Índia	174.869	0,20	138.082	0,21	-21,04
Coreia do Sul	160.956	0,19	186.335	0,28	15,77
Hong Kong	156.658	0,18	135.691	0,20	-13,38
Polônia	142.979	0,17	29.000	0,04	-79,72
Bélgica	114.730	0,13	128.113	0,19	11,66
Reino Unido	95.988	0,11	1.092.785	1,62	1.038,46
Romênia	32.110	0,04	196	0,00	-99,39
Suíça	29.601	0,03	117.407	0,17	296,63
Tailândia	27.107	0,03	7.680	0,01	-71,67
Japão	19.238	0,02	14.503	0,02	-24,61
Malásia	15.631	0,02	788	0,00	-94,96
França	1.991	0,00	2.584	0,00	29,78
Áustria	2.288	0,00	13.014	0,02	468,79
Demais Países	7.810	0,01	10.288.262	15,30	131.631,91
Total	85.419.312	100,00	67.257.217	100,00	-21,26

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Na Tabela 31, a seguir, estão listados os principais produtos importados dos municípios piauienses, onde os maiores faturamentos foram nos municípios de: Teresina com a importação de produtos laminados, trigo, motores e geradores elétricos, partes e acessórios de veículos, cobre, tecido e máquinas; Uruçuí com adubos e fertilizantes, aparelhos mecânicos; Parnaíba, couros e peles, máquinas e acessórios, motores e geradores elétricos.

Tabela 31
Estado do Piauí
Principais municípios importadores, valores e produtos importados
2018/2019 (janeiro a junho)

Municípios	2018 Faturamento (US\$ 1,00)	2019 Faturamento (US\$ 1,00)	Produtos Exportados
Teresina	62.582.326	50.217.278	Produtos laminados, trigo, motores e geradores, partes e acessórios de veículos, cobre, tecido e máquinas
Uruçuí	13.293.926	10.295.817	Adubos e fertilizantes, aparelhos mecânicos
Bom Jesus	2.914.972	-	Máquinas e aparelhos mecânicos, ferramentas (prensas), talhas
Demerval Lobão	2.640.407	1.423.003	Ácidos monocarboxílicos
Altos	2.109.389	1.716.067	Trigo e castanha do caju
Lagoa do Barro do Piauí	1.253.735	845.940	Máquinas, acessórios e cobre
Parnaíba	597.776	2.067.651	Couros e peles, máquinas e acessórios, motores e geradores elétricos
Oeiras	8.796	-	Transformadores elétricos, conversores elétricos
Canto do Buriti	8.273	73.608	Artigos de transporte
Nazária	4.376	-	Borracha
Floriano	3.770	7.998	Centrifugadores
Simões	871	15.947	Tubos de ferro ou aço, máquinas e acessórios, celulose
Curral Novo do Piauí	695	3.481	Ferro e aço, centrifugadores
Monte Alegre do Piauí	71.808	577.393	Isoladores elétricos
Ribeira do Piauí	253.669	7.569	Máquinas e acessórios, células fotovoltaicas
Luís Correia	-	221	Células fotovoltaicas

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

5 TRANSPORTE AÉREO

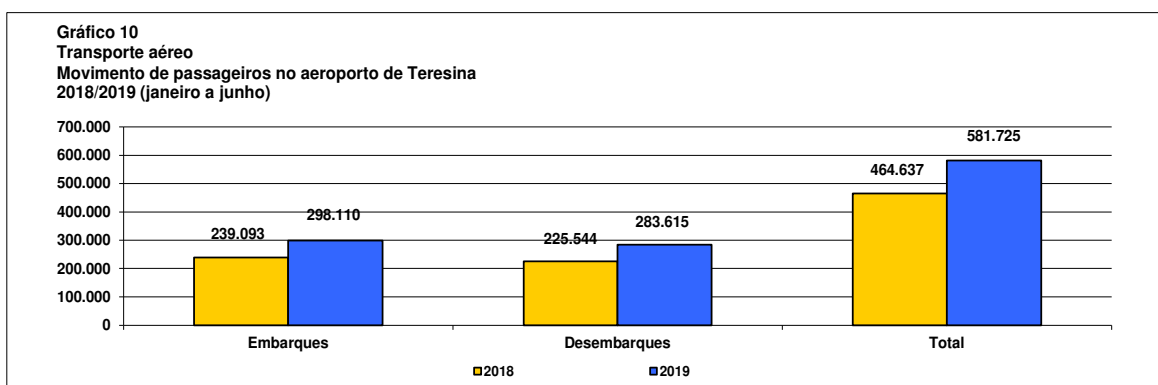
Um espaço geoeconômico compreendido como um país, uma região e um estado ou município possui como um vetor de desenvolvimento sua capacidade de atrair fluxos de pessoas e de atividades econômicas capazes de alavancar o desempenho nas mais diversas áreas, agregando valor à dinâmica local.

O movimento de embarques e desembarques, no aeroporto de Teresina, contou com 581.725 passageiros no 1º semestre de 2019 (25,20%) em relação ao 1º semestre do ano de 2018. Os embarques tiveram aumento de 24,68% registrando crescimento em todos os meses do semestre. Os desembarques registraram acréscimo de 25,75%, pois os embarques e desembarques apresentaram resultados positivos durante todo semestre em comparação com mesmo período do ano anterior.

Tabela 32
Transporte aéreo
Movimento de passageiros no aeroporto de Teresina
2018/2019 (janeiro a junho)

Meses	Embarque			Desembarque			Total		
	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %
Janeiro	49.185	61.874	25,80	46.086	56.084	21,69	95.271	117.958	23,81
Fevereiro	39.075	54.403	39,23	33.513	47.872	42,85	72.588	102.275	40,90
Março	36.661	45.153	23,16	37.683	43.482	15,39	74.344	88.635	19,22
Abril	38.977	46.630	19,63	31.255	46.190	47,78	70.232	92.820	32,16
Maiο	38.915	46.448	19,36	39.125	44.098	12,71	78.040	90.546	16,03
Junho	36.280	43.602	20,18	37.882	45.889	21,14	74.162	89.491	20,67
Total	239.093	298.110	24,68	225.544	283.615	25,75	464.637	581.725	25,20

Fonte: INFRAERO – Aeroporto de Teresina.



Fonte: INFRAERO – Aeroporto de Teresina.

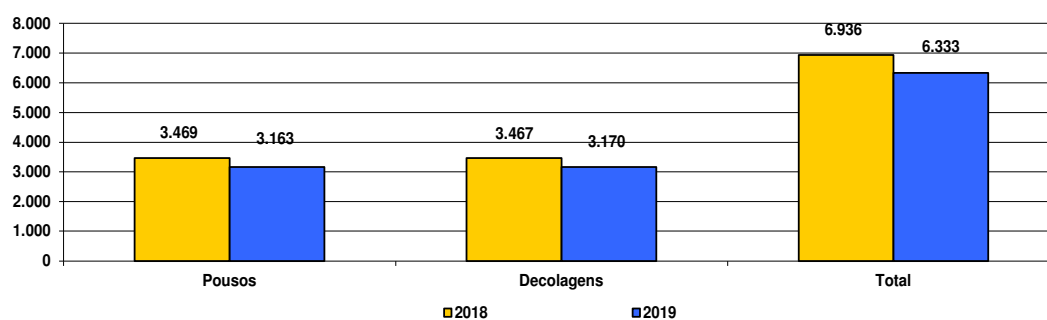
O tráfego de aeronaves no aeroporto de Teresina mostrou um total de 6.333 voos (-8,69%) em relação ao mesmo período do ano anterior. Quanto ao movimento de pousos e decolagens, o movimento registrou retração de 8,82% e 8,57%, respectivamente.

Tabela 33
Transporte aéreo
Movimento de aeronaves no aeroporto de Teresina
2018/2019 (janeiro a junho)

Meses	Pousos			Decolagens			Total		
	2018	2019	Var. (%)	2018	2019	Var. (%)	2018	2019	Var. (%)
Janeiro	613	576	-6,04	604	581	-3,81	1.217	1.157	-4,93
Fevereiro	504	566	12,30	510	567	11,18	1.014	1.133	11,74
Março	585	496	-15,21	587	496	-15,50	1.172	992	-15,36
Abril	584	483	-17,29	579	482	-16,75	1.163	965	-17,02
Maiο	602	523	-13,12	598	524	-12,37	1.200	1.047	-12,75
Junho	581	519	-10,67	589	520	-11,71	1.170	1.039	-15,50
Total	3.469	3.163	-8,82	3.467	3.170	-8,57	6.936	6.333	-8,69

Fonte: INFRAERO – Aeroporto de Teresina.

Gráfico 11
Transporte aéreo
Movimento de aeronaves no aeroporto de Teresina
2018/2019 (janeiro a junho)



Fonte: INFRAERO – Aeroporto de Teresina.

6 PREVIDÊNCIA SOCIAL

Segundo dados do INSS e das 34 agências de previdência e assistência social distribuídas em todo o estado do Piauí, durante o primeiro semestre de 2019, foram pagos R\$ 3,926 bilhões em aposentadorias e pensões previdenciárias, enquanto em igual período de 2018 foram gastos R\$ 3,693 bilhões (acréscimo de 6,33%).

Quanto à referência de concessão de novos benefícios pagos pela previdência social do Estado, no primeiro semestre de 2019, foram concedidas 64.162 novas pensões e aposentadorias, com relação ao mesmo período no ano anterior, culminando em um incremento de 1,64%.

Tabela 34
Estado do Piauí
Aposentadorias e Pensões Previdenciárias
2018/2019 (janeiro a junho)

Meses	Quantidade			Valor (R\$)		
	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %
Janeiro	649.325	661.750	1,91	610.948.061	652.449.509	6,79
Fevereiro	651.832	665.090	2,03	613.356.190	652.637.394	6,40
Março	653.893	663.000	1,39	614.350.688	654.254.062	6,50
Abril	655.578	664.599	1,38	617.205.137	655.880.884	6,27
Mai	655.003	664.158	1,40	617.317.676	655.837.172	6,24
Junho	652.557	663.753	1,72	619.859.686	655.618.647	5,77
Total	3.918.188	3.982.350	1,64	3.693.037.438	3.926.677.668	6,33

Fonte: INSS – Serviço de Benefícios(2019).

Nota: Dados acumulados mês a mês em termos de quantidade.

7 EMPREGO FORMAL

Os dados divulgados pelo Ministério do Trabalho revelaram que o Piauí apresentou, no primeiro semestre de 2019, um saldo negativo de 755 postos de trabalho. No ano anterior, o saldo foi positivo de 2.029 empregados com carteira assinada.

A criação de empregos está demonstrada na Tabela 35 de acordo com a evolução mensal, segundo setores de atividade econômica.

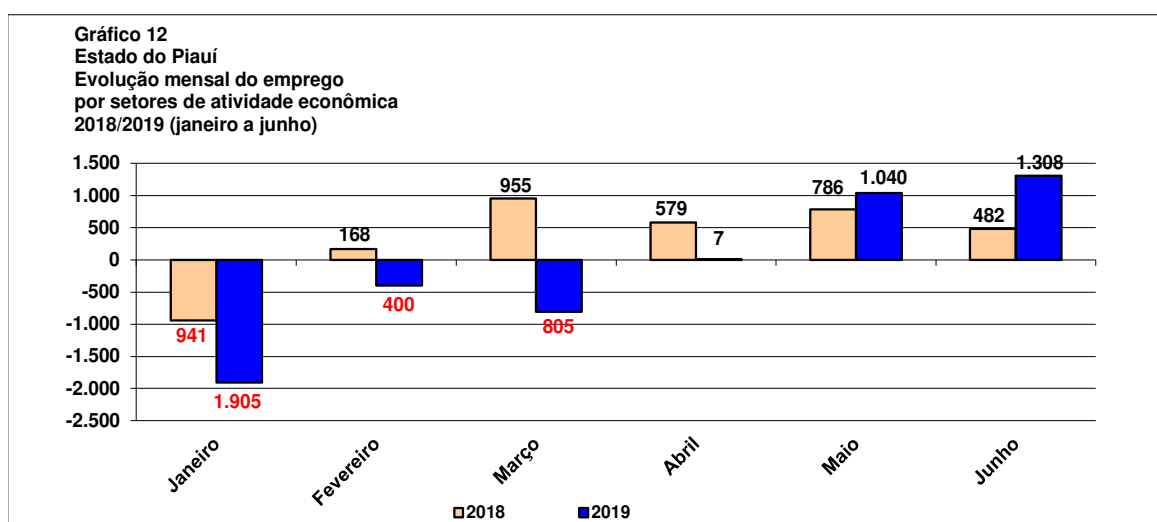
Tabela 35
Estado do Piauí
Evolução mensal do emprego por setores de atividade econômica
2018/2019 (janeiro a junho)

Mês/Ano	Saldo Líquido (Admissões – Desligamentos)						Total ²
	Agropecuária	Ind. de Transf.	Constr. Civil	Comércio	Serviços	Outros ¹	
2018							
Janeiro	-191	7	24	-130	-663	12	-941
Fevereiro	199	8	-159	-278	322	76	168
Março	160	235	83	-82	480	79	955
Abril	85	345	77	124	-94	42	579
Mai	63	241	-23	93	389	23	786
Junho	386	668	-161	-289	-242	120	482
Total Ordenamento	702	1.504	-159	-562	192	352	2.029
2019							
Janeiro	-198	-436	-12	-333	-854	-72	-1.905
Fevereiro	105	-298	235	5	-83	-364	-400
Março	81	-44	164	-41	-709	-256	-805
Abril	-27	145	86	91	-302	14	7
Mai	93	240	673	-116	100	50	1.040
Junho	391	501	487	-204	155	-22	1.308
Total Ordenamento	445	108	1.633	-598	-1.693	-650	-755

Fonte: Ministério da Economia / CAGED (2019).

Nota: ¹ Incluem os setores de extração mineral, serviços industriais de utilidade pública e administração pública.

² Incluem-se todos os setores.



Fonte: Ministério da Economia / CAGED (2019).

7.1 Evolução do Emprego Formal por Setores de Atividades Econômicas

No Piauí, foram admitidas 45.651 pessoas e demitidas 46.406, resultando em saldo negativo de 755 postos de trabalho.

No semestre em análise, o setor da Construção Civil apresentou saldo de 1.633 empregos, sendo o mais representativo, seguido da Agropecuária, com 445 postos de trabalho e o setor de Indústria de Transformação com 108 empregos.

Tabela 36
Estado do Piauí
Admissões e desligamentos por setores econômicos
2018/2019 (janeiro/junho)

Setores	Saldo Líquido (Admissões – Desligamentos)		
	Admissões	Desligamentos	Total *
Extrativismo Mineral	123	78	45
Indústria de Transformação	4.980	4.872	108
Serv. Indústrias e de Utilidade Pública	471	1.159	-688
Construção Civil	7.227	5.594	1.633
Comércio	12.039	12.637	-598
Serviços	18.035	19.728	-1.693
Administração Pública	6	13	-7
Agropecuária	2.770	2.325	445
Total	45.651	46.406	-755

Fonte: Ministério da Economia / CAGED (2019).

Nota: * Incluem-se todos os setores.

7.2 Evolução do Emprego nos Municípios mais Populosos

Os 15 municípios mais populosos, no primeiro semestre de 2019, representaram um saldo negativo entre admissões e desligamentos (cinco municípios apresentaram saldos positivos e nove negativos). A cidade de União foi a que mais contribuiu com 624 postos de trabalho, seguida de Parnaíba, com 117 empregos e São Raimundo Nonato com 78 postos de trabalho. No total dos 15 municípios, o saldo foi negativo (2.805 empregos).

Tabela 37
Estado do Piauí
Evolução do Emprego nos 15 municípios mais populosos
2019 (janeiro a junho)

Municípios	Admissões	Desligamentos	Saldo
Teresina	28.390	31.931	-3.541
Parnaíba	2.913	2.796	117
Picos	1.498	1.529	-31
Floriano	1.249	1.252	-3
Campo Maior	337	402	-65
Barras	94	113	-19
Oeiras	258	289	-31
José de Freitas	85	72	13
Pedro II	73	87	-14
Altos	160	129	31
Esperantina	179	180	-1
União	1.450	826	624
Piripiri	414	420	-6
São Raimundo Nonato	265	187	78
Miguel Alves	59	16	43
Total	37.424	40.229	-2.805

Fonte: Ministério da Economia / CAGED (2019).

7.3 Situação do Nordeste e do Estado do Piauí quanto ao Mercado de Emprego no Contexto Geográfico

O Brasil, no 1º semestre de 2019, apresentou saldo positivo de 374.433 novos postos de trabalho entre as admissões e as demissões. Realizando a comparação com o 1º semestre de 2018, contabilizou-se um saldo de 344.057 postos de trabalho, ou seja, um crescimento de 30.376 do número de empregos.

Quanto à região Nordeste, aparece com saldo negativo (-42.394 postos de trabalho) em relação ao mesmo período do ano de 2018 (-26.858 empregos).

Com relação aos estados nordestinos, sete estados registraram redução de empregos: Pernambuco (-24.051), Alagoas (-23.224), Paraíba (-7.666), Ceará (-7.152), Rio Grande do Norte (-5.401), Sergipe (-4.024) e Piauí (-755). Somente dois estados, Bahia e Maranhão, apresentaram desempenho positivo com 24.481 e 5.398, respectivamente.

As regiões que apareceram com saldo positivo de empregos foram: Sudeste (239.119), Sul (106.927), Centro-Oeste (67.752) e Norte (3.029). Desse modo, a única região do Brasil que apresentou retração foi o Nordeste, com a diminuição de 42.394 postos de trabalho, sendo que, no semestre do ano anterior, a queda havia sido menor (-26.858 postos de trabalho).

Tabela 38
Brasil / Regiões
Empregos líquidos gerados
2018/2019 (janeiro a junho)

Nível Geográfico	Nº de Empregos Criados (Admissões – Desligamentos)	
	Quantidade 2018	Quantidade 2019
Brasil	344.057	374.433
Região Nordeste	-26.858	-42.394
Maranhão	6.273	5.398
Piauí	2.029	-755
Ceará	7.378	-7.152
Rio Grande do Norte	-4.263	-5.401
Paraíba	-6.528	-7.666
Pernambuco	-21.435	-24.051
Alagoas	-22.170	-23.224
Sergipe	-3.952	-4.024
Bahia	15.810	24.481
Região Norte	1.965	3.029
Rondônia	1.039	656
Acre	-726	-58
Amazonas	-984	5.259
Roraima	-478	0
Pará	1.011	-2.737
Amapá	27	-556
Tocantins	2.076	465
Região Sudeste	216.110	239.119
Minas Gerais	85.302	85.002
Espírito Santo	11.571	16.419
Rio de Janeiro	-10.671	-5.725
São Paulo	129.908	143.423
Região Sul	87.651	106.927
Paraná	30.271	38.430
Santa Catarina	32.420	48.681
Rio Grande do Sul	24.960	19.816
Região Centro-Oeste	65.189	67.752
Mato Grosso do Sul	5.821	14.787
Mato Grosso	20.918	19.742
Goiás	28.256	23.855
Distrito Federal	10.194	9.368

Fonte: Ministério da Economia / CAGED (2019).

Tabela 39
Brasil / Nordeste
Empregos líquidos gerados
2018/2019 (janeiro a junho)

Nível Geográfico	Admissões	Desligamentos	Saldo
Brasil	8.009.682	7.635.249	374.433
Nordeste	991.188	1.033.582	-42.394
Maranhão	76.386	70.988	5.398
Piauí	45.651	46.406	-755
Ceará	181.686	188.838	-7.152
Rio Grande do Norte	68.189	73.590	-5.401
Paraíba	57.926	65.592	-7.666
Pernambuco	178.405	202.456	-24.051
Alagoas	45.084	68.308	-23.224
Sergipe	39.723	43.747	-4.024
Bahia	298.138	273.657	24.481

Fonte: Ministério da Economia / CAGED (2019).

8 RESUMO

AGRICULTURA

A produção agrícola do Piauí (cereais, leguminosas e oleaginosas) registra previsão de crescimento de 2,07%, no 1º semestre de 2019, com estimativa da safra de 4.500.869 toneladas. Enquanto no mesmo período do ano anterior, a safra foi de 4.409.596 toneladas.

COMÉRCIO

Varejo

Os números do Comércio Varejista registraram queda de 8,7%, no 1º semestre de 2019 e retração 6,3% em 12 meses. O comércio varejista ampliado mostrou decréscimo de 3,2% e queda de 1,1% em 12 meses.

SPC

As consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Teresina apresentaram crescimento de 0,11%, sendo efetuadas 723.144 consultas. O nível de inadimplência apresentou decréscimo de 13,08%, atingindo o total de 272.617 registros. O número de cancelamentos caiu 0,43%, atingindo 222.457 registros.

SERVIÇOS

O consumo de energia elétrica atingiu 1.646.347 MWh, com incremento de 1,45% em relação ao ano anterior. O número de consumidores alcançou 1.290.723 clientes, com o incremento de 0,74% e a incorporação de 9.523 novos consumidores.

COMÉRCIO EXTERIOR

No período em análise, as exportações piauienses alcançaram US\$ 169.891.054, uma retração de 32,99%. Os principais produtos com os respectivos valores são: grãos de soja (US\$ 142.986.792), ceras vegetais (US\$ 18.773.957) e mel (US\$ 2.848.721). As importações registradas totalizaram US\$ 67.257.217, uma queda de 20,40%. O saldo da balança foi de US\$ 102.633.837, uma queda de 39,29%.

TRANSPORTE AÉREO

O movimento de embarques e desembarques contou com 581.725 passageiros (25,20%) em relação ao 1º semestre do ano anterior. Os embarques tiveram crescimento (24,68%) e os desembarques registraram acréscimo (25,75%). Quanto ao movimento de pousos, a retração foi de 8,28% e decolagens de 8,57%.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

No Estado, foram pagos R\$ 3,926 bilhões em aposentadorias e pensões previdenciárias, enquanto no ano anterior foram gastos R\$ 3,693 bilhões (acrécimo de 6,33%). Foram concedidas 64.162 novas pensões e aposentadorias.

EMPREGO FORMAL

No Piauí, admitiu-se 45.651 pessoas e demitiu-se 46.406, resultando em saldo negativo de 755 postos de trabalho no 1º semestre de 2019, enquanto no ano anterior o saldo positivo foi de 2.029 empregos. A construção civil apresentou saldo de 1.633 empregos, seguido da agropecuária com 445 postos de trabalho e da indústria de transformação, com 108 empregos.

SIGLAS, TERMOS E DEFINIÇÕES

Siglas

ALADI	Associação Latino-Americana de Integração
BACEN	Banco Central
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CDL	Câmara de Dirigentes Lojistas de Teresina
COEFI	Coordenação de Estudos Econômico-Fiscais
ELETOBRAS	Distribuição Piauí
FPE	Fundo de Participação dos Estados
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
INFRAERO	Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária
IPC	Índice de Preços ao Consumidor
INSS	Instituto Nacional de Seguro Social
LSPA	Levantamento Sistemático da Produção Agrícola
MDIC	Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
PMC	Pesquisa Mensal do Comércio
SEDET	Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Tecnológico
SEFAZ	Secretaria da Fazenda
SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto

Termos e Definições

Automóvel	Veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.
Caminhão	Veículo automotor destinado ao transporte de cargas, com carroçaria, e peso bruto total superior a 3.500kg.
Caminhão-trator	Veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.
Caminhonete	Veículo automotor destinado ao transporte de carga, com peso bruto total de até 3.500kg.
Camioneta (furgão)	Veículo automotor, misto, com quatro rodas, com carroçaria, destinado ao transporte simultâneo ou alternativo de pessoas e carga no mesmo compartimento.
Micro-ônibus	Veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até 20 passageiros.
Motocicleta	Veículo automotor de duas rodas, com ou sem side-car, dirigido em posição montada.
Ônibus	Veículo automotor coletivo com capacidade para mais de 20 passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à comodidade destes, transporte número menor de passageiros.
Reboque	Veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.
Semirreboque	Veículo de um ou mais eixos que se apoia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.
Side-car	Carro ou caçamba provido de uma roda acoplada na lateral da motocicleta.
Utilitário	Veículo misto caracterizado pela versatilidade do seu uso, inclusive fora da estrada.

Fontes: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN; Sistema Nacional de Registro de Veículos – RENAVAL; Sistema Nacional de Estatísticas de Trânsito – SINET.